



## Gustavo Victorino

### Honra ao Mérito

Criar o maior Festival de Jazz e Blues da América Latina não é tarefa fácil. Mais ainda quando se parte literalmente do zero em uma pequena cidade sem qualquer passado ligado à cultura. A Prefeitura de Rio das Ostras deveria virar case de marketing e ser premiada pela iniciativa. De indignar é a displicente Embratur que simplesmente ignora um dos maiores eventos do mundo e em nada contribui para sua divulgação aqui ou lá fora. Fica a dúvida se é por falta de interesse político ou simples cegueira burra. O 5º Rio das Ostras Jazz & Blues provou que o talento independe disso e colocou o Brasil de forma definitiva no calendário mundial do jazz e blues. O esforço da prefeitura e a competência do maior empresário de jazz e blues do país transformaram em realidade o que muitos grandes centros brasileiros sonharam e nunca conseguiram – a matéria da cobertura do evento sairá na próxima edição. É impossível não destacar o idealismo e a dedicação do irrequieto Stênio

Mattos. Ele conduz e monta um festival digno de elogios até no exterior, a ponto de artistas anualmente contatarem o empresário tentando vir ao Brasil para participar de tal evento. Apesar da divertida rabugice e do falso mau humor usados para disfarçar uma entrega visceral à organização do evento, o nome Stênio Mattos virou referência no segmento e hoje, os maiores nomes internacionais que fazem shows por aqui passam por suas mãos. Um evento assinado por ele e a sua Azul Produções virou certeza de qualidade. Louros a quem os merece.

### Landscape

Quieta e sem nenhum estardalhaço, a outrora pequena Landscape cresceu de forma sólida e hoje se projeta como uma das melhores empresas brasileiras do segmento. Com uma linha de equipamentos e acessórios voltada para o uso profissional e tendo como carro chefe o Pedal Boards (pedaleiras), a empresa foi conquistando bons *endorsees* e lançando produtos úteis e de excelente aceitação na relação custo-benefício. Exemplo de competência que o consumidor adora e o mercado alavanca.

### Búzios

Fazer um Festival de Jazz e Blues logo depois do evento de Rio das Ostras é uma tarefa complicada, mas a 10ª edição do Búzios Jazz & Blues não decepciona. Tem nomes internacionais e nacionais de peso, além do já conhecido charme do balneário carioca. Na última semana desse mês estarão por lá João Donato, o saxofonista francês Idriss Boudrioua, o irrequieto Celso Blues Boy, Leo Gandelman, o guitarris-

ta americano Charlie Hunter e a baterista de Lenny Kravitz, Cindy Blackman, além de outras atrações. Programação cinco estrelas que vale conferir. As lindas praias e mulheres de Búzios fazem parte do pacote. Programação para as férias.

### Tecnologia

Está passando da hora de órgãos de defesa do consumidor entrar em campo e investigar as empresas que fornecem serviços de internet banda larga no Brasil. A coisa virou uma mentira só. Desde as velocidades de conexão, até os preços, tudo é enganação para derrubar consumidores incautos. Pacotes oferecidos têm preços maquiados, os serviços de suporte são ridículos e colocam as pessoas “de molho” no telefone para gerar ainda mais lucro indireto. Não bastasse isso, as velocidades anunciadas não passam nem perto das velocidades reais de operação. É uma vez apanhado, você sofre um calvário para conseguir se livrar deles. Alô Procons pelo Brasil, mãos à obra...

### Terror 2 - O Retorno

Mel C, ex-integrante das Spice Girls, disse em Londres que o grupo pode voltar. As demais integrantes já concordaram e faltam apenas pequenos acertos para a retomada dos ensaios. Vou mudar de planeta...

### Encrenca

Os rappers americanos estão enfrentando uma enxurrada de ações na justiça de músicos que criaram ou tiveram seus grooves sampleados em músicas gravadas por eles. São centenas de ações que provocaram uma mudança radical na postu-

ra das gravadoras que agora exigem contratos de músicos com cessão de direitos sobre o que criaram e ficará diluído na obra. Eles não recebem créditos como autores. Para evitar a inexorável decadência do gênero musical(!?!), os rappers vêm buscando mais qualidade nas trilhas de base e contratando músicos e cantoras de verdade para dar um pouco de melodia e harmonia ao blá blá blá cansativo. Por aqui a coisa não preocupa. Marcelo D2, Gabriel Pensador e outros têm suas próprias bandas. E o Hip-Hop Favela não tá nem aí para isso.

### **Karsect**

Bom e barato. A receita certa para assumir a liderança do mercado. Os microfones wireless UHF da marca Karsect atropelaram o segmento com uma linha de surpreendente qualidade e preços abaixo de mil reais. Quem testou, só elogia. A briga esquentou e o consumidor agradece.

### **Lauryn Hill**

Confesso minha decepção com a badalada cantora americana. Apesar de ótima em disco, a artista fez shows óbvios e frios por aqui. Figurino ruim, músicas mal escolhidas e chatas, indiferença com o público e uma voz ao vivo que não soa em nada parecida com o disco e os vídeos. E a moça já ganhou até Grammy. Mais uma prova contundente da ruindade da atual safra pop americana. Por aqui tem coisa igual cantando em barzinho com couvert amigo.

### **Alerta**

A distribuição de CDs no Brasil pode ter uma brutal reviravolta e mu-

dar totalmente a cara do mercado a qualquer momento. Uma ação no STJ pode liberar a venda de CDs em pontos comerciais legalizados e populares, inclusive bancas de jornal. Se a coisa evoluir em favor do consumidor, CD a mais de 10 ou 15 reais e pirataria serão coisa do passado. Nesse mesmo mar, tubarões e piratas andam perdendo o sono com a idéia.

### **Mico bretão**

Essa história de ir a Liverpool visitar o Cavern Club é um mico sem tamanho. O lendário clube inglês onde os Beatles começaram não existe mais. Foi demolido nos anos 90 e deu lugar a um prédio comercial. Uma reprodução do Cavern Club foi construída exclusivamente para atender aos turistas que pagam o mico de visitar a reprodução e acham o máximo. Original, apenas o estúdio Abbey Road, a quatro quarteirões dali. Mas visitá-lo não é tarefa fácil.

### **Mudanças**

Alguns fabricantes estão se tornando irritantes com lançamentos e descontinuações de produtos a cada dois anos. O comprador desses produtos fica sem peças de reposição sob a alegação de que o produto saiu de linha. Um gigante dos teclados já teve problemas com isso em seu próprio país e não se emenda.

### **Dos E-Mails**

*“Fazer uma cópia de segurança é um direito que tenho quando compro um CD ou DVD. A proteção contra cópias*

*deveria ser proibida” (Anselmo Dias – Curitiba PR)*

Essa proteção está com os dias contados. Os gênios do mercado perceberam que ela não passa de um incentivo ainda maior à pirataria.

E cá entre nós, qualquer garoto já sabe como quebrar isso. Basta bisbilhotar na internet.

*“Li há algum tempo na sua coluna sobre a falsificação de guitarras baratas transformadas em modelos caros e fiquei com medo na hora de comprar uma usada” (Cesar Madeira – Londrina PR)*

Seu temor se justifica, mas nada que a ajuda de um técnico de sua confiança não possa resolver. Nenhuma falsificação resiste a um exame de luthier capacitado. Não fuja dos usados, mas certifique-se de estar bem assessorado na hora da compra.

*“Sempre usei o Cakewalk, desde as primeiras versões, mas o preço dele se tornou impraticável e me recuso a recorrer à pirataria” (André Rolim – São Paulo SP)*

É pena que a política de preços desse programa tenha posto tudo a perder. Desvinculado de hardware, o Cakewalk e mais tarde, o Sonar, tinham tudo para virar referência como programas de gravação. As novas versões ficaram pesadas e caras, o que derrubou a preferência maciça do programa entre os que fugiam do Pro Tools e seu hardware vinculado e dispendioso. Mas relaxe, uma boa procurada na net e encontrará vários programas gratuitos e confiáveis para suas gravações pelo PC.